



PREFEITURA DE RIO PRETO DA EVA
Construindo Uma Nova História



DISTRITO AGROINDUSTRIAL DE RIO PRETO DA EVA

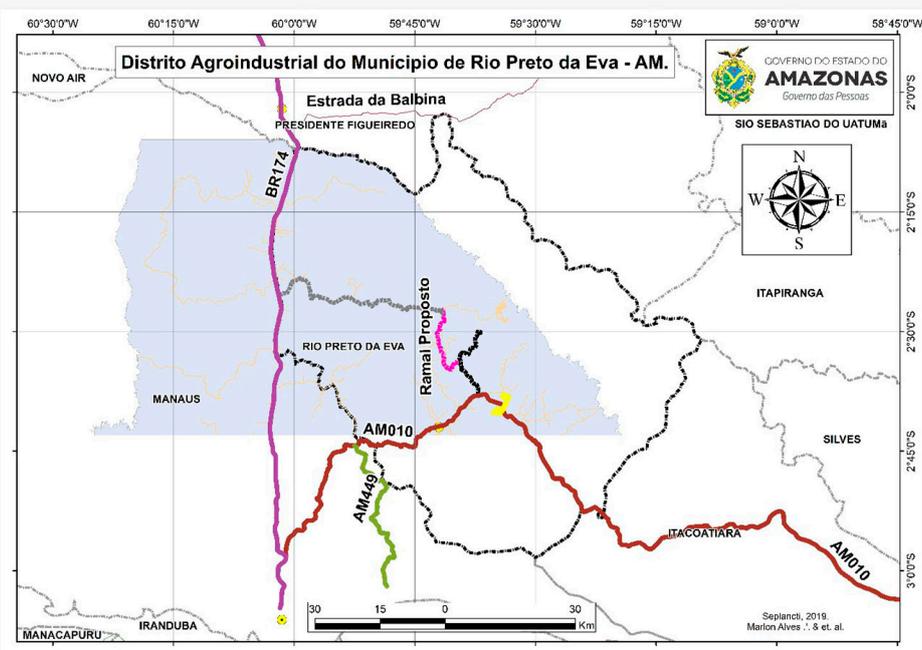
PARCEIROS



APOIO







O município de Rio Preto da Eva foi fundado em 31 de março de 1982, fica localizado na Região Metropolitana de Manaus, no estado do Amazonas. Está situado a 62 km da capital amazonense. Suas principais atividades econômicas constam dos setores Primário, Indústria, Comércio e Turismo.

Área: 5.813 km²

População estimada: 32.511

Anderson José de Sousa

PREFEITO MUNICIPAL DE RIO PRETO DA EVA

José Dantas de Medeiros Neto

VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE RIO PRETO DA EVA

Aurélio Nogueira - SOLIDARIEDADE

PRESIDENTE DA CÂMARA

Adanilo Marinho - PDT

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA

Anderson Brito - PPS

1º SECRETÁRIO

Oswaldo Magalhães - PODEMOS

2º SECRETÁRIO

Francisco Batista - PATRIOTA

VEREADOR

Harlen Fernandes - PPL

VEREADOR

Josué Nunes - PTB

VEREADOR

Aldejane Ferreira - PSC

VEREADOR

Carlinhos Souza - PP

VEREADOR

Deiza Aguiar - PPS

VEREADOR

Marcelo Santos - MDB

VEREADOR



BANDEIRA DO MUNICÍPIO



BRASÃO DO MUNICÍPIO

ÍNDICE

1 APRESENTAÇÃO	05
2 JUSTIFICATIVA	06
3 OBJETIVOS	07
4 CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO PROJETO	09
5 RESULTADOS ESPERADOS (2020-2025)	10
6 ESTUDOS DE MERCADO E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS	10
7 POTENCIALIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO	12
8 EMPRESAS POTENCIAIS INDIRETAS	13
9 PERSPECTIVAS DE GERAÇÃO DE EMPREGO	13
10 POTENCIAL PRODUTIVO	14
11 FORNECEDORES POTENCIAIS DA MATÉRIA-PRIMA	20
12 MAPA DO DISTRITO AGROINDUSTRIAL	23
13 CRONOGRAMA E VALORES DO PROJETO	24
14 RECUPERAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DOS RAMAIS DA SUFRAMA	25
15 POTENCIAL PRODUTIVO	28
16 INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	30
17 INSTITUIÇÕES E OTIMIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES	31
18 SISTEMA TURÍSTICO DE RIO PRETO DA EVA	41
19 NEGÓCIOS TURÍSTICOS POTENCIAIS	42
20 PROJETOS ESPECÍFICOS	43
21 RECURSOS MINERAIS DE RIO PRETO DA EVA	50
22 CAULIM	51
23 POTENCIALIDADES	51
24 FÁRMACOS, FARMACÊUTICOS E COSMÉTICOS	52
25 PROJETO BIOENERGIA - EMPRESA ÂNCORA DO DARPE	55
26 MILLENIUM BIO - CORN MILLS TOTAL FLEX	56
27 PROJETO MILLENIUM BIO - RIO PRETO DA EVA	56
28 INCENTIVOS FICAIS PARA AS AGROINDÚSTRIAS	57
29 INCENTIVOS FEDERAIS	58
30 INCENTIVOS ESTADUAIS	59
31 INCENTIVOS DA PREFEITURA DE RIO PRETO DA EVA	60

PROPONENTE:



Ficha Catalográfica

Prefeitura Municipal de Rio Preto da Eva, Amazonas, 2019.

Projeto Distrito Agroindustrial de Rio Preto da Eva - Prefeitura Municipal de Rio Preto da Eva, Amazonas, 2019.

1 - Distrito Agroindustrial. 2 - Projeto de Desenvolvimento Economico. 3 - Modelo de Desenvolvimento Economico.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Anderson José de Sousa

Coordenador Geral da Proposta do Projeto Distrito Agroindustrial de Rio Preto da Eva - AM

Ronisley da Silva Martins

Coordenador da Elaboração do Projeto Distrito Agroindustrial de Rio Preto da Eva - AM

Erlan Roberto Guedes da Costa

Coordenador de Comunicação

Oswaldo Lucas de Freitas

Revisão - MTT-035/AM

Diogo Candido de Brito

Projeto Gráfico e Diagramação

Diego Pereira Leite

Designer Gráfico

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Antonio Marcos Souza

Chefe de Gabinete

José Maria Frade Júnior

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas - IDAM

Ana Saude Moreira Lobato

Coordenação Municipal das Comunidades de Rio Preto da Eva - AM



**DISTRITO
AGROINDUSTRIAL
RIO PRETO DA EVA**

GRUPO DE TRABALHO INTERINSTITUCIONAL DE ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO PARA A IMPLANTAÇÃO DO DISTRITO AGROINDUSTRIAL DE RIO PRETO DA EVA - DARPE (PORTARIA Nº234, 2019 - SUFRAMA)

SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS

Laudir Jorge Ballico

Servidor Público Federal

Doutor em Biotecnologia, Mestre em Agronomia, Engenheiro Agrônomo

João Lucas Moraes Vieira

Servidor Público Federal

Doutorando em Agronomia Tropical, Mestre em Agricultura no Trópico Úmido, Especialista em Piscicultura na Amazônia Brasileira e Engenheiro Agrônomo

SECRETARIA DE PRODUÇÃO RURAL DO AMAZONAS

Vasco Bento dos Santos Ribeiro

Servidor Público Estadual

Bacharel em Direito (Advogado Tributarista), Tecnólogo em Gerenciamento Ambiental, Técnico em Contabilidade, Técnico em Agropecuária.

Renato Flávio Persilva

Servidor Público Estadual

Especialista em Administração de Projetos, Especialista em Desenvolvimento de Recursos Humanos, Bacharel em Administração

FAEA - FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO AMAZONAS

Marcos Anderson Pinheiro Nogueira

Acessor da Presidência

Bacharel em Administração, Especialista em Políticas Públicas.

IDAM - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO AMAZONAS - UNIDADE LOCAL - RIO PRETO DA EVA

José Maria Frade Júnior

Servidor Público Estadual

Especialista em Extensão Rural e Engenheiro Agrônomo

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Marlon Andrek da Silva Alves

Servidor Público Estadual

Mestre em Geologia Econômica e Bacharel em Geologia.

Edmar Lopes Magalhães

Servidor Público Estadual

Mestrando em Gestão de Transporte, Mobilidade Urbana e Logística, MBA em Gestão de Projetos, MBA em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental, Bacharel em Economia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PRETO DA EVA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EMPREENDEDORISMO

Ronisley da Silva Martins

Servidor Público Municipal

Mestre em Geografia Física, Especialista em Turismo e Desenvolvimento Local, Bacharel em Turismo.

FIEAM - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS

Marcus Anselmo da Cunha Evangelista

Técnico da FIEAM

Bacharel em Economia.

PARCEIROS



APOIO



PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

APRESENTAÇÃO

A concepção do Projeto Distrito Agroindustrial de Rio Preto da Eva - DARPE deve ser compreendido como um processo intergovernamental nas esferas do Governo Federal, Governo do Amazonas e Governo Municipal de Rio Preto da Eva, que visa a desenvolver instrumentos colaborativos e executar com apoio técnico e político, um modelo econômico de agronegócio para o desenvolvimento territorial, gerando campo de trabalho, emprego, renda e receita local.

A proposta do Projeto DARPE está fundamentada no agronegócio relacionado à agricultura e pecuária, com uma estratégia de integração em rede de negócios baseado no crescimento econômico, por meio do conjunto de relações das operacionalizações e transações, desde as unidades de produção agropecuárias, fabricação dos insumos, processamento, armazenamento, comercialização, distribuição e consumo dos produtos agropecuários “in natura” ou “agroindustrializados”. Nesse processo inicial, faz-se necessário as atividades subsequentes e simultâneas para a legalização da área, licenças pertinentes e estudos de mercado. Nesse seguimento, o Turismo é um destaque no Projeto DARPE considerado uma estratégia de sistema econômico para a abrangência dos níveis de emprego e renda da população rural, devido não somente ao próprio setor, mas também às atividades relacionadas com outros segmentos do turismo, como é o caso do comércio e serviços. É importante fazer desse processo um espaço de experiência, formação e capacitação para as equipes técnicas, produtores, população e profissionais, visando o crescimento socioeconômico do município.

Compreende-se, enfim, que o Projeto DARPE não se resume na elaboração de um documento oficial, ou dos cálculos de viabilidade econômica, mas de um conjunto de ações integradas, em especial, aquelas de discussão com os organismos de base e estratégicos tecnicamente e politicamente, para construir um modelo econômico de desenvolvimento local.

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

JUSTIFICATIVA

A elaboração do **Projeto de Distrito Agroindustrial de Rio Preto da Eva - DARPE** é baseado em uma perspectiva de desenvolvimento local sustentável e de viabilidade econômica com base no agronegócio e turismo, envolvendo um conjunto de ações integradas e estratégicas. Isto porque, além do planejamento do setor primário, outros também, visando as agroindústrias, requerem a análise, planejamento e a implementação de uma base produtiva primária fortalecida, devidamente organizada em cadeias produtivas, cujo objetivo é o de atender às necessidades das agroindústrias quanto ao tipo, à qualidade e à quantidade de matéria-prima a ser processada. Além disso, há necessidade do planejamento integrado e da implementação consolidada de um conjunto de serviços de apoio ao gerenciamento e à comercialização.

Para que o **Projeto DARPE** consiga resultados positivos, é necessário que as produções primária e agroindustrial, e a comercialização estejam ordenadas e sintonizadas. É indispensável, portanto, o planejamento e a execução de etapas preparatórias que antecedam a elaboração dos projetos, além de promover a sensibilização para o apoio das instituições como o município, a unidade da federação, os movimentos sociais, associações, cooperativas, empresas e população local, para participarem conjuntamente do desenvolvimento desse vetor econômico.

Há necessidade de se criar um aparato institucional como instrumento de cooperação técnica para desenvolver ações de infraestrutura e apoio ao Projeto DARPE, onde essas instituições devem contribuir, disponibilizando os recursos materiais, humanos, financeiros e políticas públicas específicas que garantam o apoio institucional para um conjunto de etapas preparatórias, consideradas essenciais à concepção e implementação da agroindústria.

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

OBJETIVOS

GERAL

Implantar o Distrito Agroindustrial de Rio Preto da Eva, como vetor econômico de desenvolvimento regional sustentável no estado do Amazonas, gerando emprego, renda e bem estar social por meio de ações estratégicas governamentais.

ESPECÍFICOS

1. Apoiar e incentivar por meio de parcerias a estruturação das redes de agroindústrias nas esferas municipal, estadual e federal;
2. Implementar ações integradas para formação, qualificação e capacitação da mão de obra especializada, técnicas direcionais e gestão dos processos das agroindústrias e turismo;
3. Disponibilizar frentes e escritórios para as orientações e informações sobre normas de instalação, comércio, venda, implantação das agroindústrias, legislações ambientais, fiscais e tributárias, sanitárias, incentivos federais, estaduais e municipais;
4. Estabelecer, nas esferas federais, estaduais e municipais, estratégias de marketing, promoção e divulgação dos produtos agroindustriais e turísticos;
5. Elaborar e disponibilizar materiais técnicos, didáticos, manuais técnicos, estudos que identifiquem novos mercados e a formação de redes e documento referencial para subsidiar as linhas de ação para o desenvolvimento do Distrito Agroindustrial de Rio Preto da Eva;
6. Desenvolver ferramentas de monitoramento e avaliação do Projeto DARPE, bem como um sistema de informações atualização bienal;
7. Elaborar estratégias nos níveis microrregional, estadual e nacional, para atender às demandas do mercado.

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

OBJETIVOS

ODS - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** são uma coleção de 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas. 13 das 17 serão incluídas no Projeto DARPE.



VANTAGENS DO DARPE

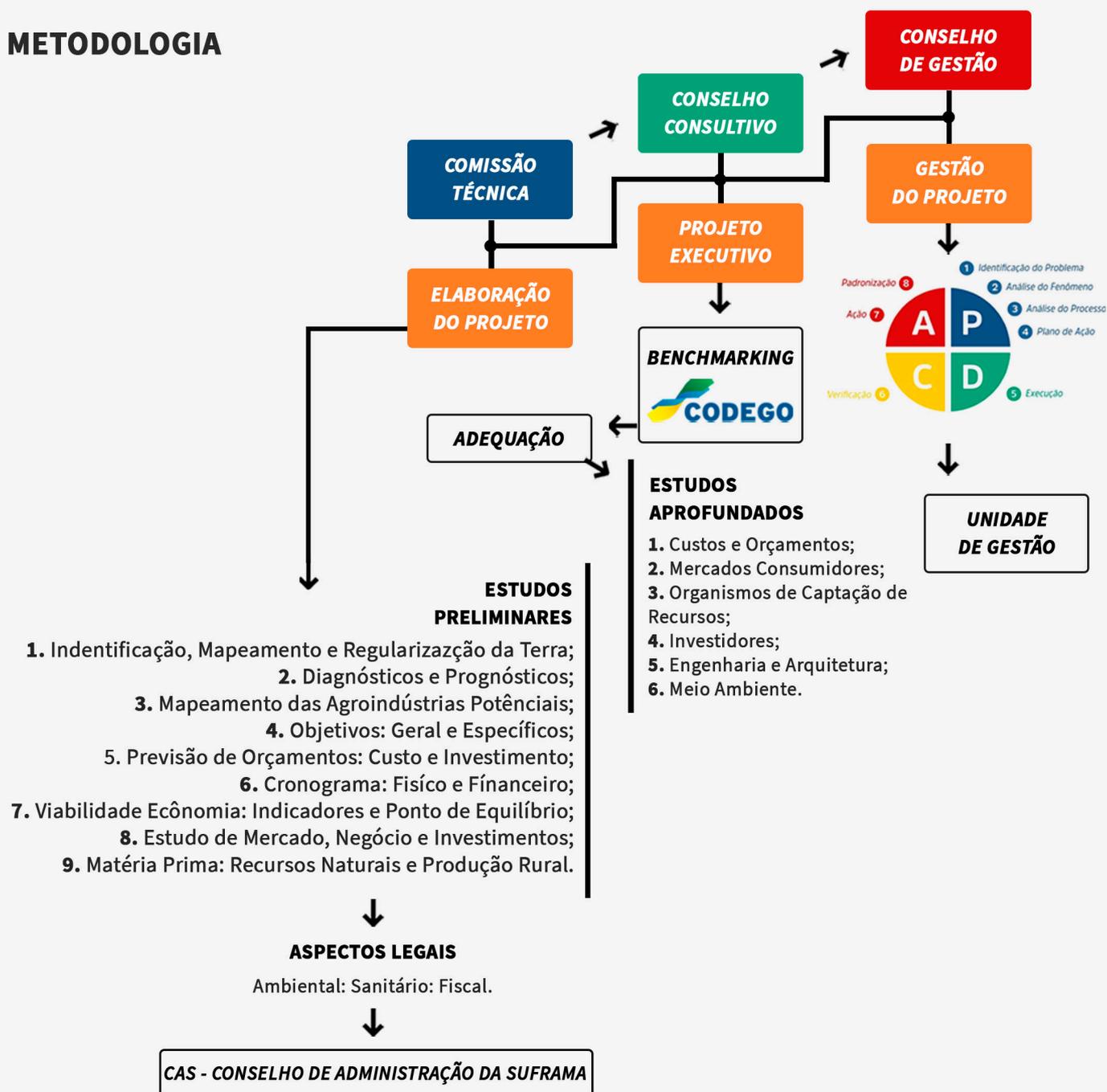
- 1. Incentivo Fiscal - Federal - Estadual e Municipal;
- 2. Infraestrutura preparada para implantação das Agroindústrias;
- 3. Apoios técnicos institucionais;
- 4. Centros tecnológicos - Educação e Formação Profissional.

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

CONSTRUÇÃO PARCITIPATIVA DO PROJETO

METODOLOGIA



PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

RESULTADOS ESPERADOS (2020-2025)

- 01 área delimitada com destinação específica e vitalícia para atividade agroindustrial;
- 50 agroindústrias instaladas;
- 10.000 pessoas empregadas;
- 300 km ramais asfaltados;
- 01 interligação Rodovia AM-010 e Rodovia BR-174 para facilitar o escoamento de cargas e produtos;
- 5.000 famílias de agricultores envolvidas;
- 01 projeto de sinalização turística e urbana implantada;
- 01 Unidade Administrativa da SUFRAMA em Rio Preto da Eva fortalecida;
- 01 Unidade da Universidade do Estado do Amazonas instalada para a formação de corpo técnico e social.

ESTUDO DE MERCADO E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS



- a) Produção primária;
- b) agroindústrias existentes;
- c) número de participantes, forma e tamanho das organizações associativas;
- d) características da estrutura fundiária;
- e) mapeamento da situação geográfica;

- f) mapeamento da infraestrutura de base, econômica e social;
- g) condições edafoclimáticas e;
- h) base tecnológica disponível.

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

ESTUDO DE MERCADO E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

ESSES DADOS PERMITIRÃO RELACIONAR

- Produtos de maior potencial para serem incluídos no estudo de mercado;
- Produtos dos agricultores familiares e empreendedores rurais identificados como passíveis de industrialização.

IDENTIFICADO ESSES PRODUTOS DETALHAR-SE-Á O ESTUDO DE MERCADO QUE DEVERÁ CONTER

- Fluxos territoriais e institucionais de comercialização dos produtos, o tipo de mercado, os vendedores e compradores;
- Tipos de mercado e os preços praticados no atacado e no varejo;
- Elasticidades de preço e renda;
- Diversos canais de distribuição;
- Nível de competitividade e de concorrência – o estudo de mercado ou a prospecção mercadológica sobre a viabilidade ou não de se industrializar matérias-primas antes identificadas, selecionando-as conforme as oportunidades de negócio.

(Este conjunto de informações devem ser discutido e analisado frente às aptidões e interesses dos agricultores familiares, que decidirão em quais oportunidades irão investir.)

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

POTENCIALIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO AGROINDUSTRIAL DARPE

AGROINDÚSTRIAS INSTALADAS



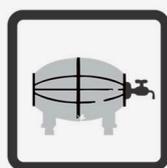
PROCESSAMENTO DE FRUTAS



DOCES DE BANANA



PROCESSAMENTO DE RAÇÃO



FÁBRICA DE VINHO



FÁBRICA DE CHARQUE



FARINHA DE TAPIÓCA



TEMPEIROS CASEIROS



FÁBRICA DE COLCHÃO



FÁBRICA DE MÓVEIS



ÓLEO DE BURITI



ABATEDOURO DE SUÍNOS

AGROINDÚSTRIAS POTENCIAIS



INDÚSTRIA DE BIJOÍAS



SUÍNOS, BOVÍNO E AVES



EXTRATOS NATURAIS



INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO



EXTRATOS FITOTERÁPICOS



FLORES



PROCESSAMENTO DE MANDIOCA



PEQUENOS MÓVEIS



VERDURAS E LEGUMES



PROCESSAMENTO DE BANANAS



PROCESSAMENTO DE PESCADO



INDÚSTRIA DE MÓVEIS RÚSTICOS



PROCESSAMENTO DE AÇAÍ



PRODUÇÃO DE ESSÊNCIAS E FIXADORES



PROCESSAMENTO DE CÍTRUS



OLÉOS VEGETAIS

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

EMPRESAS POTENCIAIS INDIRETAS



EMPRESA DE SERVIÇOS DE
SEGURANÇA NO TRABALHO



EMPRESA DE CONFECÇÕES DE
UNIFORMES INDUSTRIAIS



EMPRESA DE TERCEIRIZAÇÃO
DE PESSOAL



EMPRESA DE CONSULTORIAS E
TREINAMENTOS ESPECIALIZADOS



EMPRESA DE METALÚRGICA



EMPRESA DE ENGENHARIA
E CONTRUÇÃO



MEIOS DE HOSPEDAGEM



EMPRESA DE EQUIPAMENTOS DE
PROTEÇÃO INDIVIDUAL



COZINHA INDUSTRIAL PARA
FORNECIMENTO DE REFEIÇÃO



EMPRESA DE TRANSPORTE

PERSPECTIVAS DA GERAÇÃO DE EMPREGO



EMPREGOS

DIRETAMENTE

10.000
Empregos



EMPREGOS

INDIRETAMENTE

40.000
Empregos

50 AGROINDÚSTRIAS

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

POTENCIAL PRODUTIVO

LARANJA



Nº PRODUTORES:

197

ÁREA (há):

1.672

PRODUÇÃO:

200 MILHÕES DE FRUTOS

BANANA



Nº PRODUTORES:

535

ÁREA (há):

784

PRODUÇÃO:

650 MIL CACHOS

MANDIOCA



Nº PRODUTORES:

420

ÁREA (há):

430

PRODUÇÃO:

12.900 SACAS

MACAXEIRA



Nº PRODUTORES:

250

ÁREA (há):

210

PRODUÇÃO:

49.200 SACAS

AÇAÍ



Nº PRODUTORES:

135

ÁREA (há):

180

PRODUÇÃO:

40.000 SACAS

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

POTENCIAL PRODUTIVO

ABACAXI



Nº PRODUTORES:

77

ÁREA (há):

800

PRODUÇÃO:

30 MILHÕES DE FRUTOS

CULTURA:

Nº PRODUTORES:

ÁREA (há):

PRODUÇÃO:

6

COCO

162

231

410 MIL FRUTOS

7

GRAMA

25

415

664 MIL M²

8

MELANCIA

35

28

40 MIL FRUTOS

9

HORTALIÇAS

130

26

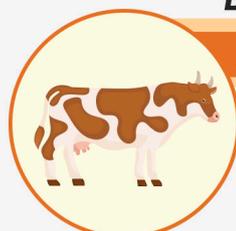
400 TONELADAS

11

FRUTAS DIV.

600 TONELADAS/ANO

BOVINOCULTURA



Nº PRODUTORES:

75

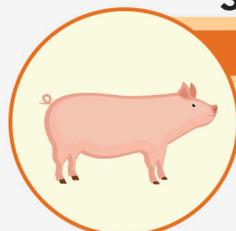
ÁREA (há):

2.223

PRODUÇÃO:

65 TONELADAS DE CARNES

SUINOCULTURA



Nº PRODUTORES:

81

ÁREA (há):

5.600

PRODUÇÃO:

700 TONELADAS DE CARNES

OVINOCULTURA



Nº PRODUTORES:

18

ÁREA (há):

1.016

PRODUÇÃO:

17 TONELADAS DE CARNES

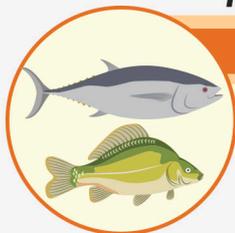
PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

POTENCIAL PRODUTIVO

CULTURA:	Nº PROD:	ÁREA (há):	PRODUÇÃO:
4 CAPRINOCULTURA	08	251	6.5 TONELADAS DE CARNES
5 AVICULTURA (POSTURA)	55	51.800	8.200 UNIDADES DE OVOS/DIA
6 AVICULTURA (CORTE)	109	38.800	246 TONELADAS DE CARNES
7 AVICULTURA (CAIPIRA)	320	46.200	86 TONELADAS DE CARNES

TAMBAQUI E MATRINXÃ



PRODUÇÃO:

16.500 TONELADAS

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

POTENCIAL PRODUTIVO

COMERCIALIZAÇÃO

PROGRAMA:	QUANTIDADE:
1 PNAE	R\$ 4.700.000,00
2 PREME	R\$ 3.100.000,00
3 P.A.A	R\$ 920.00,00
TOTAL:	R\$ 8.720.000,00

FEIRAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIRETA

FEIRA:	VALOR R\$:
1 RIO PRETO DA EVA	600.000,00

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

PROGRAMA:	QUANTIDADE:
1 ASSOCIAÇÕES	1.615 UNI
2 PRODUTORES RURAIS	21 UNI
3 PÚBLICO ASSISTIDO	3.350 UNI
TOTAL:	4.986 UNI

ORGANIZAÇÕES FORMAIS ASSISTIDAS

PÚBLICO:	QUANTIDADE:	Nº BENEFICIÁRIOS
1 ASSOCIAÇÕES	42	1370
2 COOPERATIVAS	8	120
3 SINDICATOS	2	1620
TOTAL:	58	3.110

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

POTENCIAL PRODUTIVO

INDICADORES DE CIDADANIA

	DAP:	CAR:	CART. DE PRODUTOR:
1	1.352	1.600	4.920

CRÉDITO RURAL ATÉ 2018

	Nº DE BENEFICIÁRIO:	Nº DE PRODUTORES:	VALOR R\$ (1,00)
1	1292	1292	17.803.984,50

CRÉDITO RURAL

	Nº DE BENEFICIÁRIO:	Nº DE PRODUTORES:	VALOR R\$ (1,00)
1	92	92	2.506.984,50

INFRAESTRUTURA DE APOIO À PRODUÇÃO

	EQUIPAMENTO:	QUANTIDADE:
1	MAQ. DE LAVAR LARANJA	15
2	FEIRA DO AGRICULTOR	2
3	TRATORES	82
4	CAMINHÕES	4
5	VEÍC. LEVES FINANCIADOS	36

INFRAESTRUTURA DE FOMENTO À PRODUÇÃO

	ESTRUTURA:	QUANTIDADE:	CAPACIDADE:
1	VIVEIRO DE MUDAS (CITRUS, BANANA E AÇAÍ)	2	130.000
2	ESTAÇÕES DE ALEVINAGEM	3	650.000
3	ESTAÇÕES DE RECEBIMENTO DE PÓS LARVAS	3	1.100.000

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

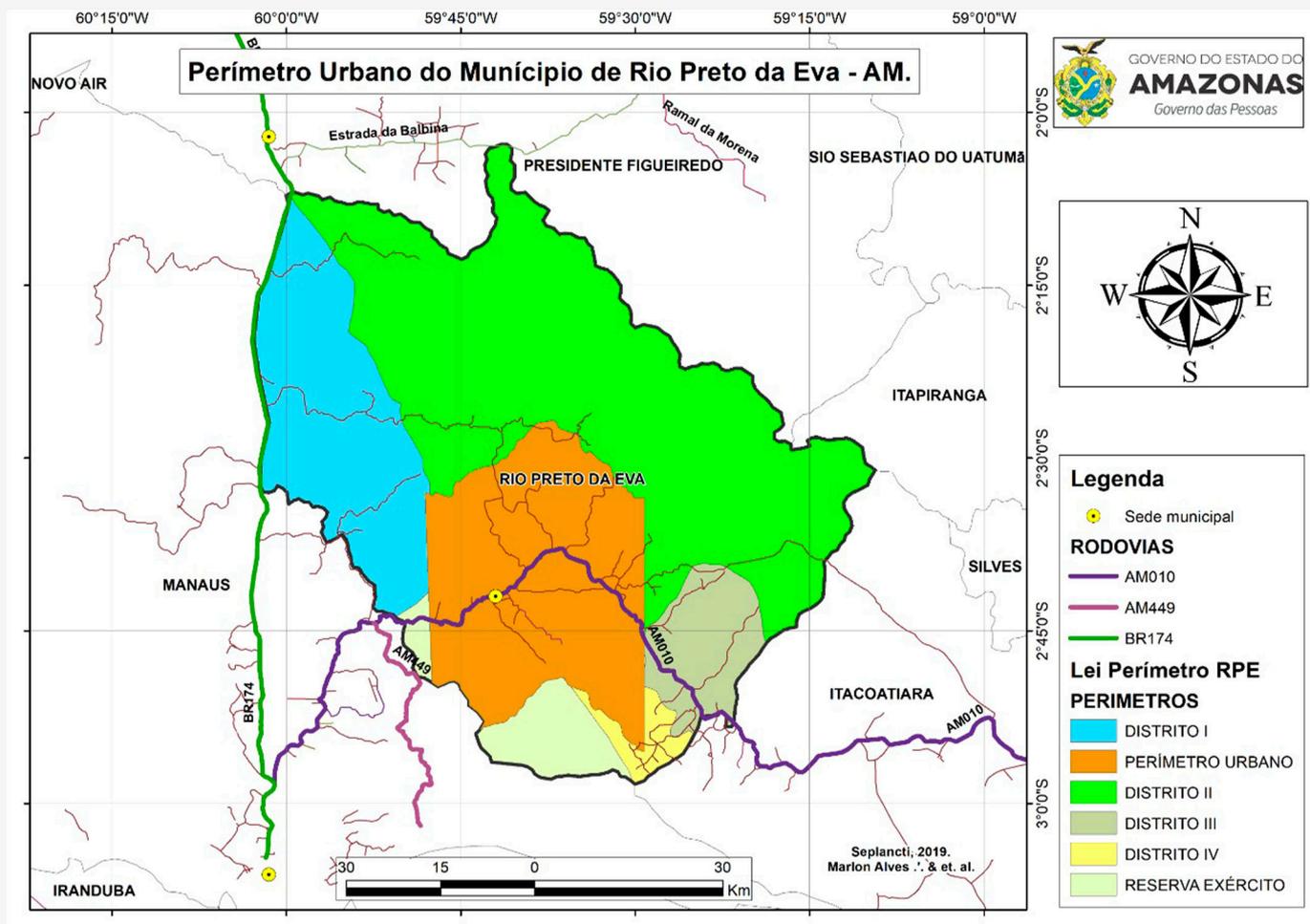
RIO PRETO DA EVA - AM

POTENCIAL PRODUTIVO

AGROINDÚSTRIA DE APOIO À PRODUÇÃO

AGROINDUSTRIA:		QUANTIDADE:	CAPACIDADE:
1	ABATEDOURO	1	300 TON.
2	POLPA DE FRUTAS	3	700 TON.
3	DOCES	1	60 TON.
3	FARINHA DE TAPIOCA	1	90 TON.
3	FÁBRICA DE RAÇÃO	1	1.300 TON.
3	BURITI (ÓLEO)	1	42 TON.

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS



PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

FORNECEDORES POTENCIAIS DA MATÉRIA-PRIMA

DISTRITO RURAL I - Denominação Luciano Batista Martins (km 51 ao72); Sede km 53-Ramal ZF 1

ASSOCIAÇÕES:

- 1 ASSO. COMUNITÁRIA AGRÍCOLA ROSAS DE SARON
- 2 ASSO. COMUNITÁRIA AGRICOLA FÉ EM DEUS
- 3 ASSO. AGRÍCOLA COMUNITÁRIA BONS AMIGOS
- 4 ASSO. DOS AGRICULTORES FAMILIARES AGROECOLÓGICA DA COMUNIDADE PARAISO V.
- 5 ASSO. COMUNITÁRIA AGRÍCOLA RIO JORDÃO-ACARJ
- 6 ASSO. DE MORADORES E AGRICULTORES DA COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO ÁGUA V.
- 7 ASSO. DOS MORADORES E PEQUENOS AGRICULTORES DO RAMAL SÃO BENEDITO
- 8 ASSO. COMUNITÁRIA AGRÍCOLA SANTA VITÓRIA
- 9 ASSO. COMUNITÁRIA AGRÍCOLA UN. NOVA JERUSALÉM, ÁGUA BRANCA E NOVO ORIENTE
- 10 ASSO. AGRÍCOLA DA COMUNIDADE BOSQUE DAS ORQUÍDEAS
- 11 ASSO. COMUNITÁRIA AGRÍCOLA DO BAIXO RIO- AMABRI
- 12 ASSO. AGRÍCOLA DA COMUNIDADE ARARAS
- 13 ASSO. COMUNITÁRIA AGRÍCOLA UN. FRANCISCA MENDES E LAGO DO SUCURIJÚ-ACAUFLAJU
- 14 ASSO. COMUNITÁRIA AGRÍCOLA FÉ EM DEUS
- 15 ASSO. DE MORADORES E AGRICULTORES DA COMUNIDADE UNIÃO DE RIO PRETO DA EVA
- 16 ASSO. DE PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE RENASCER
- 17 ASSO. DOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS
- 18 ASSO. AGRÍCOLA DA COMUNIDADE SANTO ANTONIO DO RAMAL BOM FUTURO
- 19 ASSO. AGRÍCOLA DA COMUNIDADE 15 DE NOVEMBRO
- 20 ASSO. COMUNITÁRIA AGROPECUÁRIA TURÍSTICA E ECOLÓGICA UNIDA DA ZF 7 - ACATEU
- 21 ASSO. ETNOAMBIENTAL BEIJA-FLOR/AEBF

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

POTENCIAIS FORNECEDORES DA MATÉRIA-PRIMA

DISTRITO RURAL II - Denominação Gil Rodrigues Lemos (km 88 a 126); Sede km 105 Com. Divino e Santo

ASSOCIAÇÕES:

- 1 ASSO. DOS PRODUTORES E AGRICULTORES RURAIS DA COMUNIDADE SANTO ANTONIO
- 2 ASSO. DOS AGRICULTORES RURAIS FAMILIAR DO RAMAL DA ZF 8 E VICINAIS
- 3 ASSO. AGRÍCOLA DA COMUNIDADE BONS AMIGOS-ACABA
- 4 ASSO. AGRÍCOLA DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE APARECIDA
- 5 ASSO. DOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE TERRA PROMETIDA
- 6 ASSO. DOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE JOSÉ LINDOSO
- 7 ASSO. DOS TRABALHADORES RURAIS COMUNIDADE DA CACHOEIRA
- 8 ASSO. COMUNITÁRIA DOS PRODUTORES RURAIS DO RAMAL DO PROCÓPIO
- 9 ASSO. COMUNITÁRIA AGRÍCOLA ALTO RIO URUBU E PEDREIRA
- 10 ASSO. AGRÍCOLA COMUNITÁRIA DIVINO ESPIRITO SANTO
- 11 ASSO. AGRÍCOLA COMUNITÁRIA SANTO ANTONIO
- 12 ASSO. DOS PRODUTORES RURAIS DO RAMAL CASA BRANCA
- 13 ASSO. DOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
- 14 ASSO. DOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE NOVA VITÓRIA
- 15 ASSO. AGRÍCOLA RURAL DA COMUNIDADE UNIDOS PELO PROGRESSO
- 16 ASSO. COMUNITÁRIA DOS PRODUTORES RURAIS DO RAMAL AMAZONAS - COM. UNIÃO DA PAZ
- 17 ASSO. AGRICOLA DA COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA II
- 18 ASSO. DOS PRODUTORES RURAIS DO RAMAL BOA SORTE- ASPRURBS
- 19 ASSO. DOS PRODUTORES RURAIS DA ZF 9 C
- 20 ASSO. INDIGENA UNIÃO DAS ÁGUIAS DA ZF-9

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

POTENCIAIS FORNECEDORES DA MATÉRIA-PRIMA

DISTRITO RURAL III - Denominação Luiz Alberto Carvalho (km 126 aos 137); Sede km 135, Escola Luiz A. C. Castelo

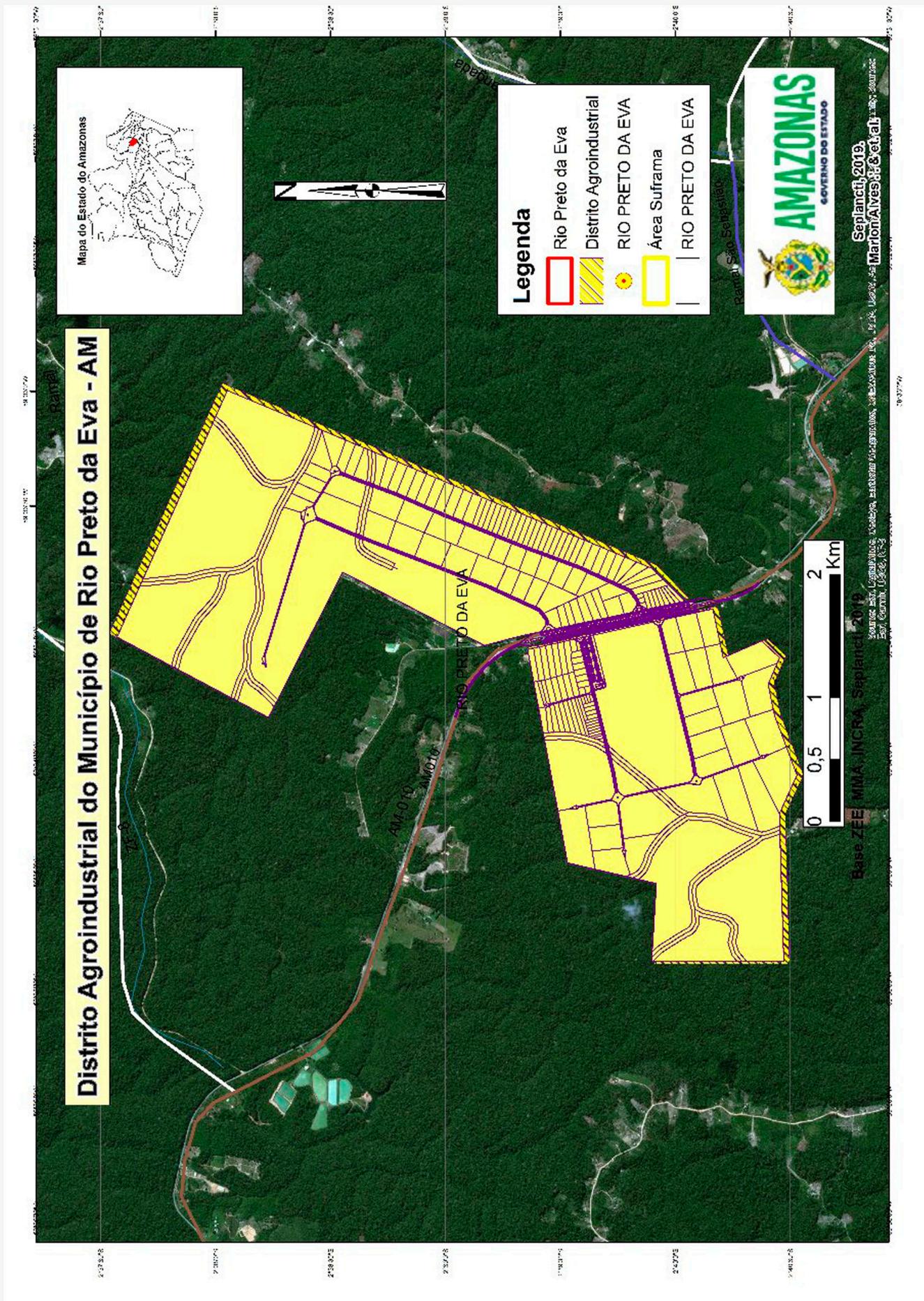
ASSOCIAÇÕES:

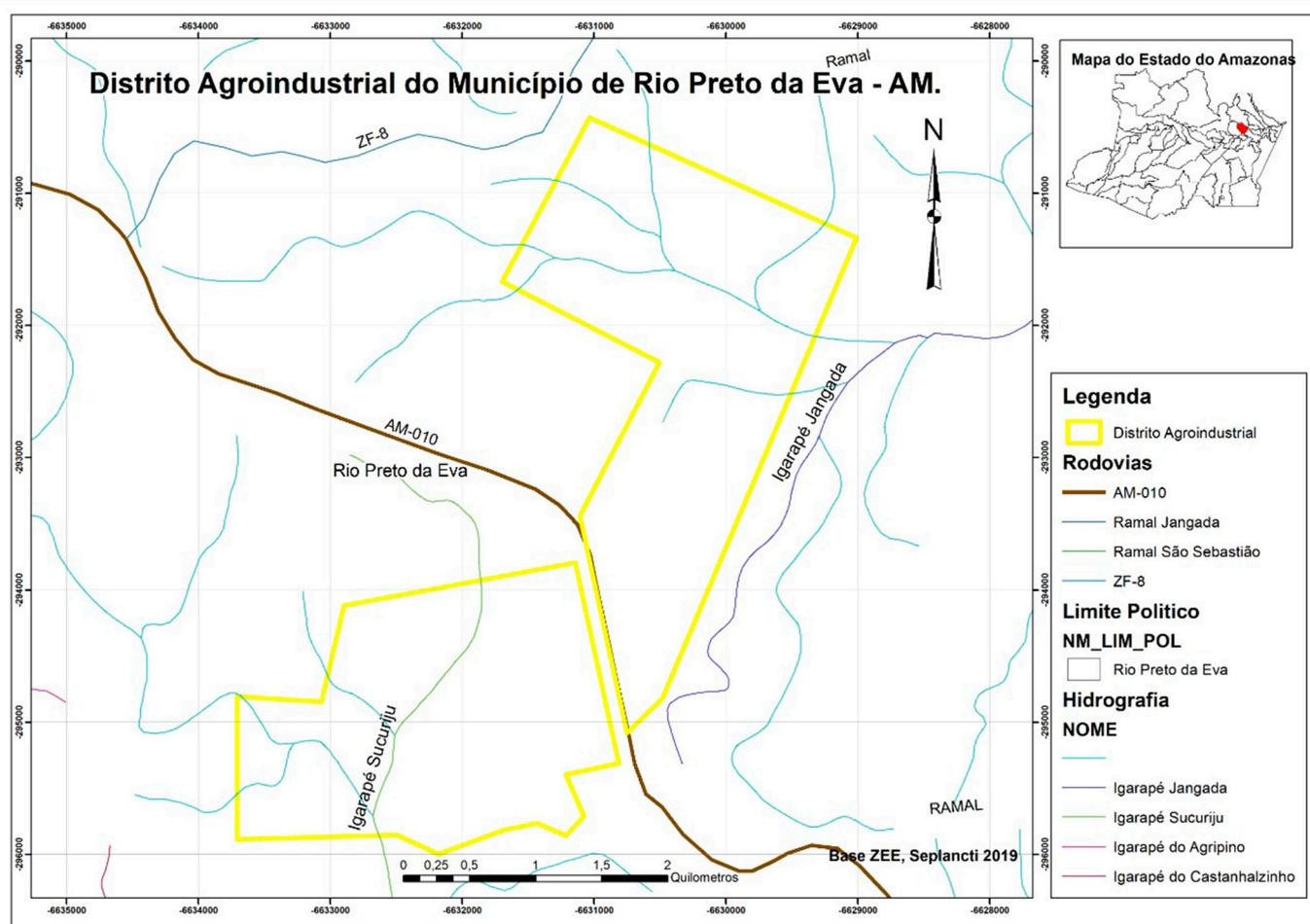
- 1 ASSO. DOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA- ASPRONES
- 2 ASSO. DOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE NOVO RENASCER DO RIO URUBU-ASPRORIO
- 3 ASSO. DOS PRODUTORES E AGRICULTORES RURAIS DA COMUNIDADE CASTELÃO
- 4 ASSO. DOS AGRICULTORES RURAIS DO RAMAL NOVO HORIZONTE
- 5 ASSO. AGRÍCOLA E PSICULTURA DOS PRODUTORES RURAIS DO ESTADO DO AMAZONAS-AAPREAM
- 6 ASSO. COMUNITÁRIA E AGRÍCOLA SÃO JORGE
- 7 ASSO. COLÔNIA AGRÍCOLA 06 DE JANEIRO
- 8 ASSO. AGRÍCOLA COMUNITÁRIA 31 DE MARÇO
- 9 ASSO. AGRÍCOLA COMUNITÁRIA BELA VISTA
- 10 ASSO. COMUNITÁRIA AGRICOLA NOVA UNIÃO
- 11 ASSO. DE DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTORES AGR. RURAIS DA COM. SOCIAL CACHOEIRA
- 12 ASSO. DE PRODUTORES E AGRICULTORES RURAIS IPORANGA - ESTRELA BONITA
- 13 ASSO. DE DESENVOLVIMENTO DOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE SÃO RAIMUNDO
- 14 ASSO. DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE SOCIAL NOVA JERUSALÉM

DISTRITO RURAL IV - Denominação Manápolis, Projeto IPORÁ E ÁREA RIBEIRINHA; Com. São José e Comunidade Miriti.

ASSOCIAÇÕES:

- 1 ASSO. DE MORADORES E AGRICULTORES DA COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO DO MIRITI
- 2 ASSO. COMUNITÁRIA RURAL SANTA LUZIA
- 3 ASSO. DOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE MONTE SINAI
- 4 ASSO. DOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE REDENÇÃO
- 5 ASSO. AGRICOLA DA COMUNIDADE DO IGARAPÉ DA SANTA CRUZ
- 6 ASSO. COMUNITÁRIA AGRÍCOLA DO RAMAL CHICA E RAMAL 06
- 7 ASSO. AGRÍCOLA DA COMUNIDADE IGARAPÉ GRANDE-VIVA BEM
- 8 ASSO. AGRÍCOLA DA COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA
- 9 ASSO. DE MORADORES E AGRICULTORES DA COMUNIDADE SÃO JOSÉ
- 10 ASSO. COMUNITÁRIA AGRÍCOLA SÃO FRANCISCO DO CARAMURÍ
- 11 ASSO. DOS MORADORES E AGRICULTORES DA COMUNIDADE SANTA LUZIA DO IGARAPÉ DO TIRIRICA





CRONOGRAMA E VALORES DO PROJETO



R\$65.000.000,00

(Sessenta e cinco milhões de reais)

- Orçamento Geral da União e dos Estados Amazônicos;
- Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA);
- Fundos constituídos pelos governos estaduais e municipais.

DESCRIÇÃO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREA	100%			
CARTORIO E LICENÇAS	50%	50%		
ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL	50%	50%		
DESMATAMENTO E LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO		100%		
TERRAPLENAGEM, ARBETURA DE CAIXAS DE RUAS	50%	50%		
DRENAGEM SUPERFICIAL E PROFUNDA			25%	25%
URBANIZAÇÃO	25%	25%	25%	25%
OBRAS COMPLEMENTARES				50%
				50%



PREFEITURA DE RIO PRETO DA EVA
Construindo Uma Nova História



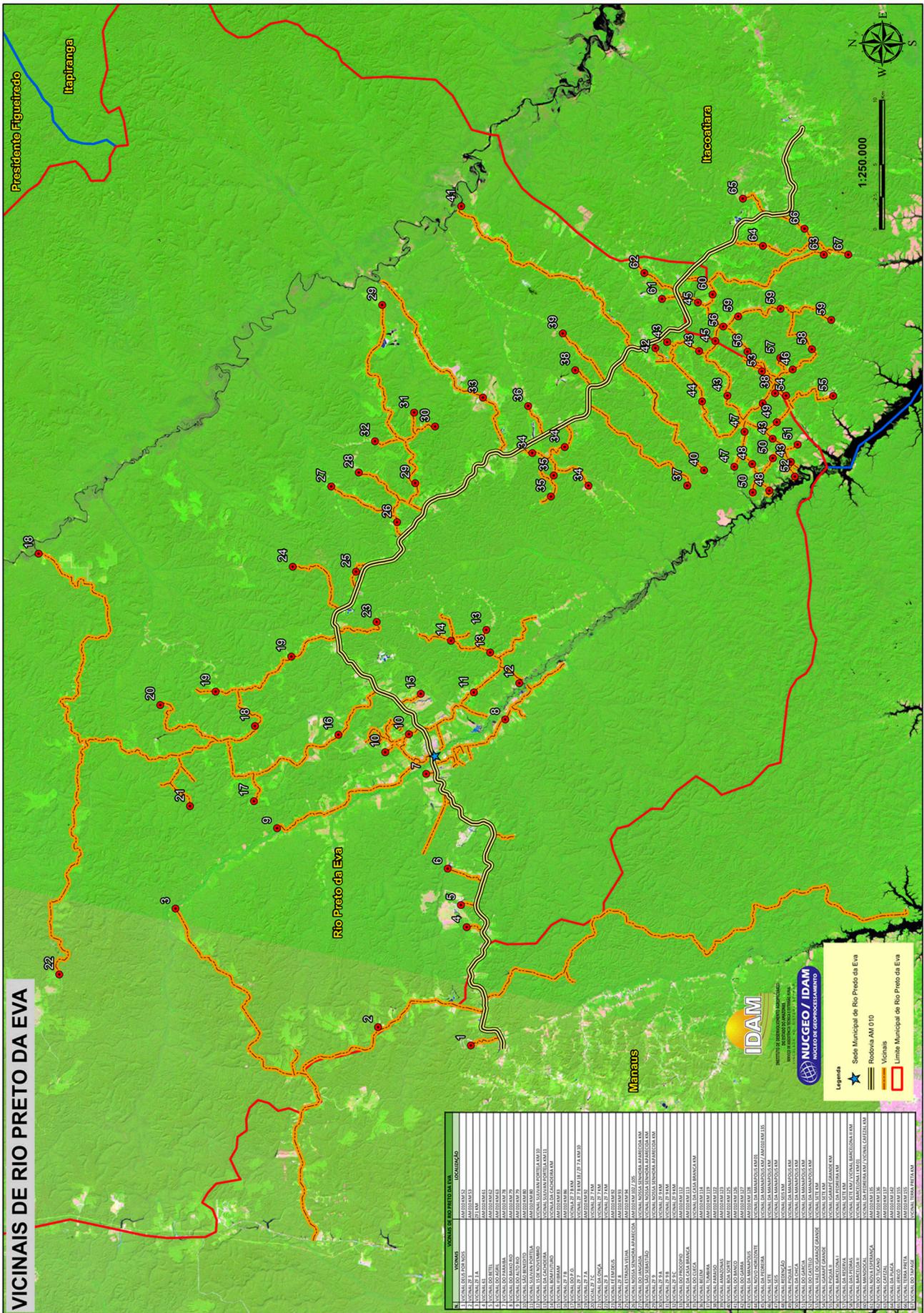
RECUPERAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DOS RAMAIS DA SUFRAMA

PARCEIROS

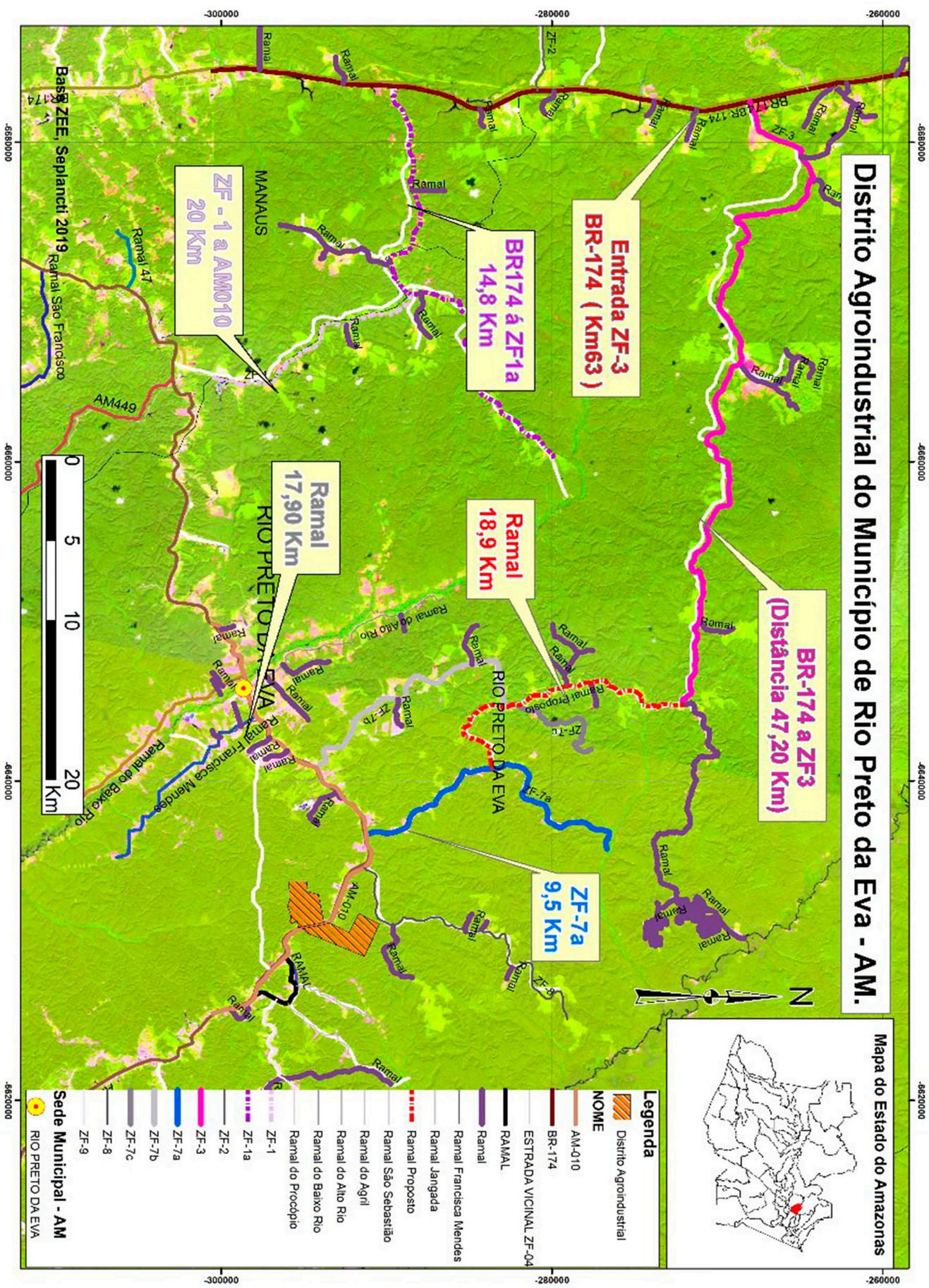
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO	SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EMPREENDEDORISMO	SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	
AMAZONASTUR EMPRESA ESTADUAL DE TURISMO DO AMAZONAS	SECRETARIA DE PRODUÇÃO RURAL	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	
MINISTÉRIO DO TURISMO	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	SUFRAMA SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS	

APOIO





Distrito Agroindustrial do Município de Rio Preto da Eva - AM.



PROJETO RECUPERAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DOS RAMAIS DA SUFRAMA

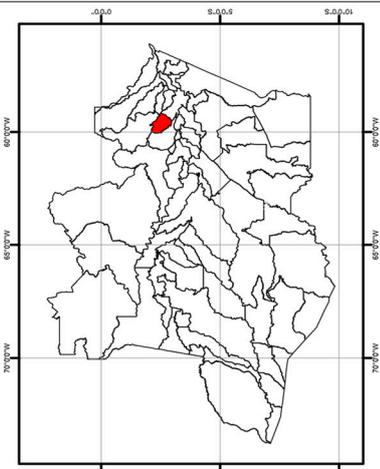
POTENCIAL PRODUTIVO

DISCRIMINAÇÃO:	KM:	FAMÍLIAS:	PRODUÇÃO:	% ITEM:	VALOR DO ITEM:
1 MOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CANTEIRO				0,44%	142.488,55
2 SERVIÇOS PRELIMINARES				2,61%	848.325,97
3 ADMINISTRAÇÃO				0,52%	169.097,00
4 RAMAL ZF 1 A	17	145	BANANA & CHEIRO VERDE	6,25%	2.035.307,80
5 RAMAL ZF 6	33	200	ABACAXI, BANANA & MAMÃO	15,96%	5.195.809,01
6 RAMAL ZF 7 EMBRAPA	40	255	LARANJA, CHEIRO VERDE & COUVE	14,53%	4.728.862,65
7 RAMAL ZF 7 A	13	134	LARANJA & AVICULTURA DE POSTURA	5,01%	1.631.178,42
8 RAMAL ZF 7 B	19	319	AÇAÍ, LARANJA & PISCICULTURA	7,66%	
9 RAMAL ZF 7 C	9	40	AÇAÍ, BANANA & VERDURAS	6,44%	2.096.223,48
10 RAMAL ZF 7 D	2,7	23	AÇAÍ, MANDIOCA & BANANA	0,87%	282.041,69
11 RAMAL ZF 7 E	2	15	CUPUAÇU, HORTALIÇAS & BANANA	0,84%	272.904,80
12 RAMAL ZF 7 F	3,1	26	HORTALIÇAS & BANANA	1,30%	423.351,42
13 RAMAL ZF 8	20	48	MANDIOCA, MACAXEIRA & MELANCIA	7,44%	2.422.857,80
14 RAMAL ZF 9 A	1,8	340	BANANA, LARANJA & PISCICULTURA	0,68%	220.850,72
15 RAMAL ZF 9 B	0,8	22	BANANA, MANDIOCA & MACAXEIRA	0,35%	113.844,64
16 RAMAL ZF 9 C	5	108	BANANA & LARANJA	1,68%	548.447,96
17 RAMAL ZF 10	4	29	MANDIOCA, CUPUAÇU & HORTALIÇAS	1,40%	456.248,10
18 RAMAL JANGADA	5	115	PISCICULTURA & MANDIOCA	1,92%	626.312,78
19 RAMAL SÃO SEBASTIÃO	5	61	PISCICULTURA & LARANJA	1,69%	550.138,20
20 RAMAL DE LIGAÇÃO	8	35	LARANJA, AÇAÍ, BURÍTI & HORTALIÇAS	3,02%	982.989,05
21 RAMAL AM 010 ANTIGO TRAÇADO	5	60	PISCICULTURA, LARANJA & MANDIOCA	1,73%	563.992,12
22 RAMAL IFIBRAM	4	80	GRAMA, LARANJA & AÇAÍ	1,44%	469.844,02
23 RAMAL ALTO RIO	4	282	FARINHA DE MANDIOCA, AÇAÍ & LARANJA	1,47%	478.018,58
24 RAMAL ZF1	36	350	AVICULTURA DE POSTURA & PISCICUL.	14,74%	4.797.772,58
TOTAL GERAL:	237,4	2.687	TOTAL GERAL & ACUMULADO:	100%	32.549.302,24



MAPA DE OCUPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RIO PRETO DA EVA

Sistema de Projeção: UTM - Meridiano Central do Fusco: -57° Wgr
Datum Horizontal: SIRGAS 2000 - Fuso 21 S

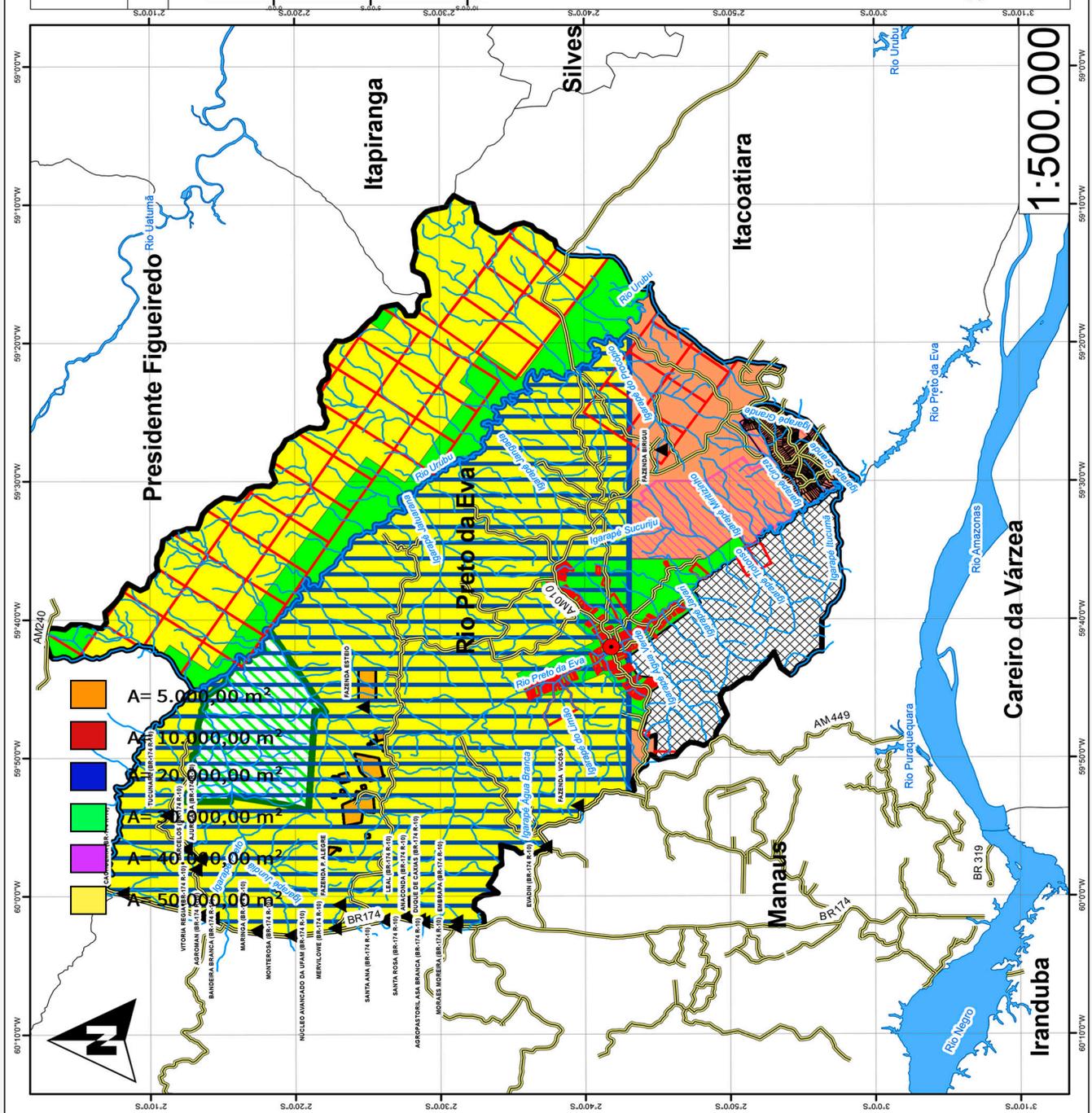


LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AO ESTADO DO AMAZONAS

Legenda

- SEDE DE RIO PRETO DA EVA
- ▲ COMUNIDADES
- RODOVIAS
- HIDROGRAFIA
- ▭ LIMITE MUNICIPAL DE RIO PRETO DA EVA
- ▭ ÁREA DE JURISDIÇÃO DO MUNICÍPIO DE RIO PRETO DA EVA
ÁREA: 387.332,71 ha e PERÍMETRO: 573,45 Km
- ▭ TÍTULOS DEFINITIVOS EXPEDIDOS PELO ESTADO
- ▭ TERRAS ESTADUAIS
- ▭ LOTES INCRA
- ▭ ASSENTAMENTO
- ▭ TERRAS DA UNIÃO
- ▭ UC ESTADUAL - FLORESTA ESTADUAL RIO URUBU
- ▭ UC FEDERAL
- ▭ TERRAS DO EXÉRCITO BRASILEIRO - CIMA-CIGS
- ▭ DISTRITO AGROPECUÁRIO

ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA DE RIO PRETO DA EVA
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL



A = 5.000.000 m²
 A = 10.000.000 m²
 A = 20.000.000 m²
 A = 30.000.000 m²
 A = 40.000.000 m²
 A = 50.000.000 m²



PREFEITURA DE
RIO PRETO DA EVA
Construindo Uma Nova História



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

FORMAÇÕES E CAPACITAÇÕES

PARCEIROS



APOIO



PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

INSTITUIÇÕES E OTIMIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI



Confederação Nacional da Indústria

Defender e representar a indústria na promoção de um ambiente favorável aos negócios, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS - FIEAM



Comitê de Apoio ao Desenvolvimento do Agronegócio (CADAAM)

Instalado pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), o CADAAM funciona com o propósito de fomentar novas matrizes econômicas a partir das potencialidades naturais do Estado do Amazonas.

Integram o CADAAM:

1. Produtores regionais;
2. Entidades representantes da indústria, agricultura, pecuária e comércio;
3. Instituições financeiras;
4. Organizações governamentais, privadas, acadêmicas e demais órgãos públicos.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI



Educação (SESI Educação, Educação Básica, Educação Continuada, Educação de Jovens e Adultos).

Qualidade de vida (Excel Financeiro, Networking Digital, Curso de CIPA- NR 05, Boas Práticas de Fabricação de Alimentos, como Elaborar e Interpretar o Mapa de Risco de Sua Empresa, como Implantar e Organizar a CIPA da Empresa).

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

INSTITUIÇÕES E OTIMIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI



Escola SENAI de Ações Móveis e Comunitárias – ESAMC

Áreas: Alimentação, Confeção do Vestuário e Segurança na área de Transporte, Construção Civil, Energia, Eletroeletrônica, Gestão, Madeira e Mobiliário, Metalmeccânica, Refrigeração, Tecnologia da Informação e Meio Ambiente.

INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL



Soluções em Estágios (Inscrição, perfil e encaminhamento).

Educação Executiva (Contabilidade e Escrita Fiscal, Informática, Excel Avançado, Excelência em Gerenciamento de Projetos, Licitação e Contratos Administrativos).



Capacitação Empresarial

MBA – Desenvolvimento Gerencial e Práticas Integradas

MBA – Gestão Industrial

MBA – Liderança para Inovação

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

INSTITUIÇÕES E OTIMIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE-AM



Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas e fomentar o empreendedorismo.

Quais os setores atendidos pelo Sebrae?

Indústria: O Sebrae desenvolve ações coletivas com pequenos negócios industriais, reunidos em arranjos produtivos locais, núcleos setoriais, encadeamentos com grandes empresas e outras formas de cooperação. São atendidos diversos setores, como têxtil e confecção, madeira e móveis, alimentos e bebidas industrializados, biotecnologia, construção civil, cosméticos, couro e calçados, eletroeletrônicos, gemas e joias, indústrias gráficas, metal-mecânico, olaria e cerâmica, pedras e rochas ornamentais, petróleo e gás, plástico, químico, tecnologia da informação, brinquedos, equipamentos médico-odontológico-hospitalares, fármacos, papel e papelão.

Comércio e Serviços: O Sebrae atua na capacitação dos empresários e na integração cooperativa que proporcionam qualificação, modernização e aumento da competitividade de polos e redes de pequenos empreendimentos comerciais com interesses comuns. Essa estratégia de apoio contempla diversos segmentos do setor, como redes de pequenas mercearias e mercados, farmácias e centros gastronômicos. Além dos segmentos tradicionais do comércio, o Sebrae incentiva setores com potencial emergente e aposta no desenvolvimento de novos negócios e formatos comerciais. É o caso do turismo, do artesanato e da economia criativa. O setor de serviços caracteriza-se pela grande participação na geração de empregos e na influência à competitividade dos demais setores, pois congrega uma diversidade de segmentos que vai desde empresas de logística até serviços técnicos especializados.



Agronegócio: prioriza o atendimento coletivo de empreendedores rurais, com enfoque na profissionalização da gestão das empresas, cujas atividades se concentram no campo. O objetivo é elevar a cooperação, a produtividade, a competitividade, a qualidade dos produtos e o acesso aos mercados.

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

INSTITUIÇÕES E OTIMIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO AMAZONAS – FECOMÉRCIO



Assegurar às empresas do setor terciário as melhores condições para gerar resultados positivos e desenvolver a sociedade.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC



Ampliar o reconhecimento do Sesc pela sociedade, como instituição inovadora e propositiva na promoção de ações para o desenvolvimento humano e social.

Assistência (Desenvolvimento Comunitário, Trabalho Social com Grupos, Segurança Alimentar e Apoio Social).

Cultura (Amazônia das Artes, Canção da Mata, Festival de Calouros, Cine Sesc, Exposições, Sonora Brasil, Palco Giratório, Feira de Livros).

Lazer (Prática de atividades esportivas e de lazer: Meia Maratona Sesc de Reveza-mento, Copa Sesc de Futsal, Ciclo Sesc e o Circuito Nacional de Triathlon (Etapa Manaus)).

Saúde (Nutrição, Saúde Bucal, Educação em Saúde, Cuidado Terapêutico).

Educação (A educação é um processo contínuo que possibilita crianças, jovens, adultos e idosos a alcançarem a plenitude de suas potencialidades ao longo da vida, por meio da educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos e educação complementar (Libras, Inglês e Espanhol)).

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

INSTITUIÇÕES E OTIMIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC - AM



Educar para o trabalho em atividades de comércio de bens, serviços e turismo.

Curso Livre (Fotografia - Arte e Técnica, Porteiro e Vigia, Qualidade nos serviços de portaria, Design de Corte Masculino Avançado, Barbeiro, Cabeleireiro, Cozinha Brasileira, Boas Práticas para Serviços de Alimentação e Distribuição, Boas Práticas e Controles Operacionais Essenciais para Serviços de Alimentação: NBR 15635, Departamento de Alimentos & Bebidas na Hotelaria, Preparo de Carnes, Aves e Peixes, Administração de Conflitos, Almoxarife, Assistente Administrativo, Auditoria Interna em Qualidade, Custos e Formação do Preço de Venda, Custos Logísticos, Ferramentas de Planejamento e Gestão Empresarial, Finanças Pessoais - Planejamento e Controle, Logística de Armazenagem e Distribuição, Metodologia para Análise e Solução de Problemas: MASP, Planejamento Estratégico, Planejamento Tributário, Processos Logísticos de Estoques e Compras, Recrutamento e Seleção, Técnicas de Liderança, Tomada de Decisão no Ambiente Organizacional, Treinamento e Desenvolvimento, Elaboração de Roteiros Turísticos Receptivos, Gestão das Práticas Ambientais em Pequenos Meios de Hospedagem, Agente de Projetos Sociais, Agente de Viagens, Marketing Turístico, Boas Práticas em Saúde e Segurança no Trabalho).

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

INSTITUIÇÕES E OTIMIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC - AM



Cursos Técnicos



PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

INSTITUIÇÕES E OTIMIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC - AM



Graduação



PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

INSTITUIÇÕES E OTIMIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC - AM



Pós - Graduação



PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

INSTITUIÇÕES E OTIMIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO AMAZONAS – FAEA



Organizar, representar e fortalecer os produtores rurais amazonenses, defender seus direitos e interesses, promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental do setor agropecuário.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - Administração Regional do Estado do Amazonas – SENAR-AM



Realizar Educação Profissional, Assistência Técnica e atividades de Promoção Social no campo.

Promoção Social e Formação Profissional Rural

AGRICULTURA: Cultivo de mandioca, Cultivo de plantas medicinais (viveiro), Fruticultura Básica, Hidroponia, Olericultura Básica, Cultivo e Produção de Grãos (EAD),

PECUÁRIA: Apicultura, Avicultura Básica, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Bubalinocultura, Caprinocultura, Doma Racional em Equinos, Inseminação Artificial em Bovinos, Meliponicultura, Ovinocultura, Suinocultura.



AGROINDÚSTRIA: Beneficiamento Primário do Leite, Beneficiamento e Conservação do Pescado, Beneficiamento da Farinha de Mandioca. **DERIVADOS DE FRUTAS:** Produção de Doces, Compotas e Geleias. **ATIVIDADES DE APOIO AGRO-SILVO-PASTORIL:** Administração de Propriedade em regime de Economia Familiar, Aplicação de Defensivos Agrícolas, Mecânico de motores a diesel, Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas, Operador de Motosserra.



TURISMO RURAL: Produtos e Serviços Turísticos; Segurança nas Atividades Turísticas; Condução de Turistas; Hospedagem e Atendimento ao Cliente; Meios de Alimentação e Comercialização de Produtos e Negócios Turísticos.

EDUCAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA: Associativismo e Cooperativismo, Associativismo, Cooperativismo e Sindicalismo no Agronegócio (EAD).

PROJETO DISTRITO AGROINDUSTRIAL

RIO PRETO DA EVA - AM

INSTITUIÇÕES E OTIMIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - Administração Regional do Estado do Amazonas – SENAR-AM



Realizar Educação Profissional, Assistência Técnica e atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.

Promoção Social e Formação Profissional Rural

ARTESANATO: Artesanato de material reciclável, Artesanato Regional com Tratamento de Sementes, Corte e Costura Básico.

PROGRAMAS ESPECIAIS: Negócio Certo Rural, Com Licença Vou à Luta, Ciranda da Cultura, Secretaria Eficiente, Inclusão Digital Rural e Programa Útero é Vida.

FLORICULTURA (EAD): Sistemas Produtivos e Manejos Culturais na Floricultura, Produção de Flores de Corte, Flores de Vaso e Plantas Ornamentais.



Graduação Presencial e a Distância

Tecnologia em Gestão do Agronegócio (EAD)

Tecnologia em Gestão Ambiental (EAD)

Tecnologia em agronegócio (Presencial)

Tecnologia em Processos Gerenciais (EAD)

Tecnologia em Logística e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (EAD)



PREFEITURA DE RIO PRETO DA EVA
Construindo Uma Nova História



SISTEMA TURÍSTICO DE RIO PRETO DA EVA

PARCEIROS



APOIO



PROJETO SISTEMA TURÍSTICO

RIO PRETO DA EVA - AM

NEGÓCIOS TURÍSTICOS POTENCIAIS

SEGMENTOS DE NEGÓCIOS TURÍSTICOS

1. Consultorias;
2. Prestador de infraestrutura de apoio para eventos;
3. Locadora de veículos para turistas;
4. Parque aquático e empreendimento de lazer;
5. Restaurante, cafeteria, bar e similares;
6. Centro de convenções;
7. Casa de espetáculos e equipamentos de animação turística;
8. Acampamentos turísticos;
9. Agência de turismo e viagem;
10. Meio de hospedagem;
11. Organizadora de eventos;
12. Parque temático;
13. Transportadora turística;
14. Guia de turismo;
15. Empreendimento de apoio turístico náutico ou pesca esportiva.

GESTUR – SEGMENTOS TURÍSTICOS

1. Turismo rural;
2. Turismo de pesca esportiva;
3. Turismo de base comunitária;
4. Enoturismo;
5. Turismo de natureza;
6. Turismo de eventos e negócios;
7. Turismo rural na agricultura familiar;
8. Turismo de observação de pássaros;
9. Agroturismo;
10. Geoturismo;
11. Turismo de aventura.

PROJETO SISTEMA TURÍSTICO

RIO PRETO DA EVA - AM

PROJETOS ESPECÍFICOS

GESTUR – GESTÃO DE TURISMO



1. Inventário Turístico;
2. Diagnóstico e proenóstico;
3. Plano municipal de turismo;
4. Fortalecimento da Governança;
5. Organização do fundo municipal;
6. Sede administrativa;
7. Mapa Turístico;
8. Veículos.



R\$250.000,00
INVESTIMENTO

TURISMO RURAL – CAMINHOS DA ROÇA



1. Capacitações (baú do conhecimento);
2. Marketing e Publicidade Turística;
3. Rotas Digitais, Roteiros e Caminhos Turísticos;
4. Mapas turísticos;
5. Ordenamento dos espaços turísticos rurais (Pousadas, fazenda hotel, observatório e trilhas);
6. Ordenamento e adequação das feiras;
7. Implantação dos postos padronizados de vendas rurais (quitandas).



R\$120.000,00
INVESTIMENTO

PROJETO SISTEMA TURÍSTICO

RIO PRETO DA EVA - AM

PROJETOS ESPECÍFICOS

ACOLHIDA RURAL



1. Cadastramento dos potenciais empreendedores;
2. Capacitação de pessoal;
3. Adequação dos espaços;
4. Sinalização e placas identificativas.



R\$150.000,00
INVESTIMENTO

CAMA E CAFÉ



1. Cadastramento dos potenciais empreendedores;
2. Capacitação de pessoal;
3. Adequação dos espaços;



R\$150.000,00
INVESTIMENTO

SINALIZAÇÃO TURÍSTICA



1. Sinalização e identificação dos atrativos turísticos naturais e culturais;
2. Sinalização e identificação dos roteiros turísticos com QR Code (Cidade Digital);
3. Mapeamento das rotas urbanas e rurais.



R\$110.000,00
INVESTIMENTO

PROJETO SISTEMA TURÍSTICO

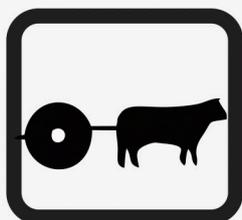
RIO PRETO DA EVA - AM

PROJETOS ESPECÍFICOS

SINALIZAÇÃO RURAL



R\$95.000,00
INVESTIMENTO



1. Identificação visual dos principais ramais (placas de concreto);
2. Identificação das comunidades nos ramais (placas de concreto).

COMPLEXO ETNOTURISTICO BEIJA-FLOR



R\$340.000,00
INVESTIMENTO



1. Centro de artesanato indígena;
2. Maloca de rituais;
3. Refeitório de comidas típicas;
4. Banheiros e vestiários;
5. Alojamento;
6. Sistema de trilhas interpretativas.

PROJETO SISTEMA TURÍSTICO

RIO PRETO DA EVA - AM

PROJETOS ESPECÍFICOS

PARQUE DE EVENTOS DO AGRONEGÓCIO



1. Arena de negócios (espaço aberto para grandes eventos, palco estruturado, Box para comercialização de produtos, banheiros, escritório administrativo);
2. Espaço (galpão) para exposição de implementos agrícolas;
3. Espaço (baias) para exposição de pecuária;
4. Espaço (arena) para eventos de rodeios e vaquejadas;
5. Salas de capacitação;
6. Anfiteatros cobertos para treinamentos.
7. Meio de Hospedagem.



R\$2.500.000,00
INVESTIMENTO

Férias, seminários, Congressos, Encontros, Rodada de Negócios, cursos, capacitações, formações e outros.

REVITALIZAÇÃO IGREJA DE CAVACO



1. Memorial da cidade;
2. Liceu de artes (pintura, dança, música, teatro, artes plásticas);
3. Cinema comunitário;
4. Escolinha de artes;
5. Eventos culturais;
6. Ponte de conexão – Cristo e igreja de cavaco.
7. Portal de entrada;
8. Banheiros e vestiários;
9. Sala administrativa;
10. Salas de aula.



R\$400.000,00
INVESTIMENTO

PROJETO SISTEMA TURÍSTICO

RIO PRETO DA EVA - AM

PROJETOS ESPECÍFICOS

CENTRO DE ARTESANATOS E PRODUTOS ASSOCIADOS AO TURISMO



1. Sala administrativa;
2. Banheiros;
3. Salão de negócios (Box).



R\$190.000,00
INVESTIMENTO

PORTAL PERSONALIZADO DA CIDADE



1. Posto de vigilância;
2. Posto de informações turísticas;
3. Caracterização típica da cidade de Rio Preto da Eva (escultura e painéis em concreto representando os elementos da produção rural, natureza, turismo e cultura).



R\$160.000,00
INVESTIMENTO

REVITALIZAÇÃO DO BALNEÁRIO MUNICIPAL



1. Implantação das estações de tratamento;
2. Ampliação dos estacionamentos;
3. Melhoria e adequação do saneamento, elétrica e hidráulica;
4. Revitalização e adequação dos boxes (cozinha – NBR e área de atendimento);
5. Padronização das barracas e sobrinheiros;
6. Implantação de uma identidade visual;
7. Melhoria da iluminação;
8. Instalação de posto de segurança.



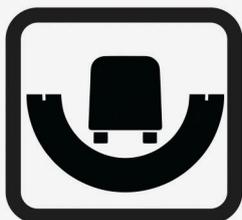
R\$390.000,00
INVESTIMENTO

PROJETO SISTEMA TURÍSTICO

RIO PRETO DA EVA - AM

PROJETOS ESPECÍFICOS

CITY TOUR – ONIBUS TURÍSTICO MUNICIPAL



1. Aquisição de ônibus modificados;
2. Implantação de postos de paradas (paradas, quitandas e postos de informações turísticas);
3. Mapas e roteiros.



R\$470.000,00
INVESTIMENTO

ROTEIRO DOS BALNEÁRIOS – PROJETO RIO PRETO + SEGURO



1. Sinalização (Placas de Atenção e Informação);
2. Equipamentos de salvamento;
3. Postos de Observação;
4. Uniformes padrão;
5. Capacitações.



R\$95.000,00
INVESTIMENTO

CASA DO EMPREENDEDOR RURAL



1. Incubadora (salas/mesas) – Associações, cooperativas, pequenas, empresas e comunidades;
2. Salas de treinamentos;
3. Auditório;
4. Salas administrativas;
5. Armazém de produtos;
6. Almojarifado;
7. Biblioteca;
8. Banheiros e vestiários;
9. Cozinha e refeitório.



R\$510.000,00
INVESTIMENTO

Unidades demonstrativas:

- I. Casa do produtor rural sustentável;
- II. Tecnologia da produção da laranja;
- III. Tecnologia da piscicultura;
- IV. Tecnologia da agroecológica;
- V. Mandala de ervas medicinais;
- VI. Casa de farinha;
- VII. Engenho de cana;
- VIII. Captação de água.

PROJETO SISTEMA TURÍSTICO

RIO PRETO DA EVA - AM

PROJETOS ESPECÍFICOS

CENTRO MUNICIPAL DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL



1. Alojamento para professores e técnicos;
2. Cozinha compartilhada;
3. Salas de treinamentos, capacitações e formações;
4. Unidades demonstrativas;
5. Laboratórios;
6. Biblioteca;
7. Salas de estudos;
8. Banheiros e vestiários.



R\$180.000,00
INVESTIMENTO

BIBLIOTECA PÚBLICA



1. Sala administrativa;
2. Salão de livros;
3. Espaço de estudos dirigidos;
4. Espaço de rede digital;
5. Salão com mesas de estudos;
6. Banheiros.

Ensino fundamental, ensino médio e universitário.



R\$160.000,00
INVESTIMENTO

PRAÇAS DIGITAIS



**São Pedro, Campo de areia, Cristo,
Balneário municipal e igreja de cavaco.**



R\$160.000,00
INVESTIMENTO



PREFEITURA DE
RIO PRETO DA EVA
Construindo Uma Nova História



RECURSOS MINERAIS DE RIO RIO PRETO DA EVA

PARCEIROS



APOIO



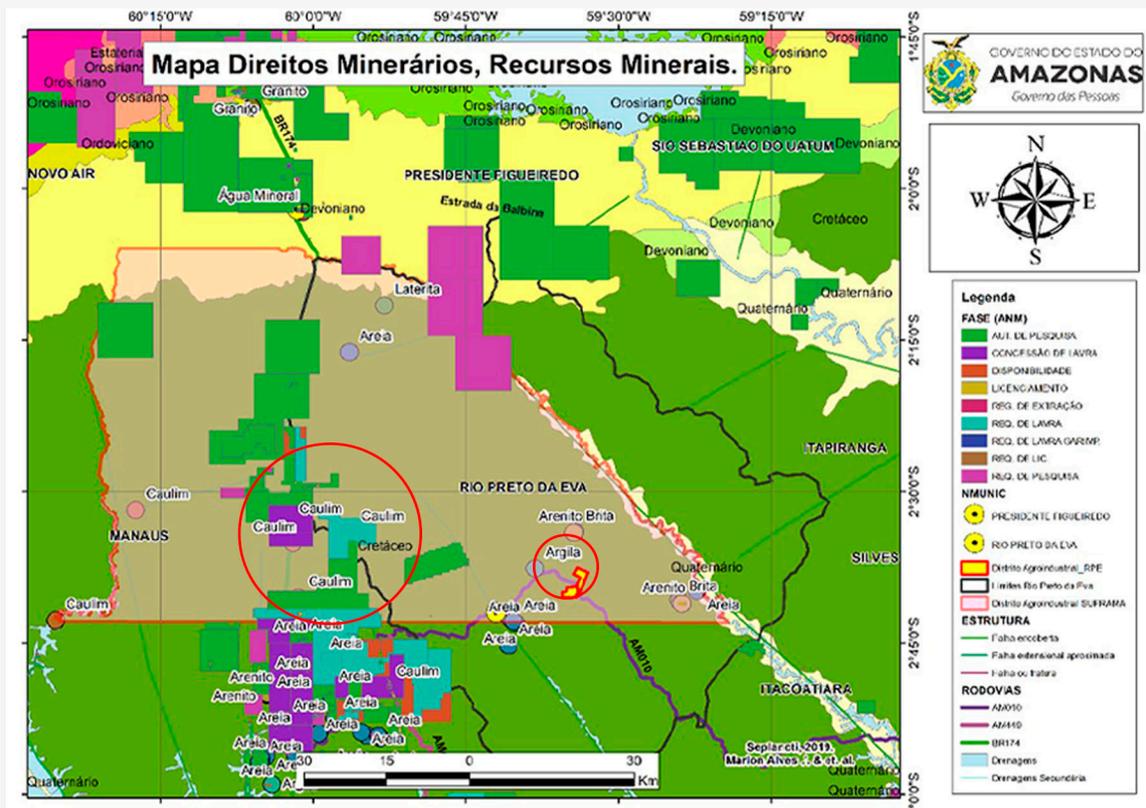
RECURSOS MINERAIS

RIO PRETO DA EVA - AM

CAULIM



POTENCIALIDADES





PREFEITURA DE
RIO PRETO DA EVA
Construindo Uma Nova História



FÁRMACOS, FARMACÊUTICOS E COSMÉTICOS

PARCEIROS



APOIO

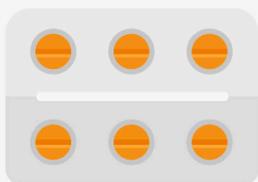


FÁRMACOS, FARMACÊUTICOS

E COSMÉTICOS

FORMAS FARMACÊUTICAS

SÓLIDA



Preferida pelas Indústrias por ser estável:

1. Pó;
2. Cápsulas;
3. Granulado;
4. Comprimidos;
5. Drágeas.

LÍQUIDA



Facilita a deglutição em pessoas mais sensíveis, como crianças e idosos:

1. Xarope;
2. Elixir;
3. Gotas;
4. Suspensões;

SEMISSÓLIDA



Escolhida para produtos de uso tópico:

1. Cremes;
2. Pomadas;
3. Géis.

FÁRMACOS, FARMACÊUTICOS

E COSMÉTICOS

MATÉRIA PRIMA



OLÉOS VEGETÁIS



EXTRATOS NATURAIS

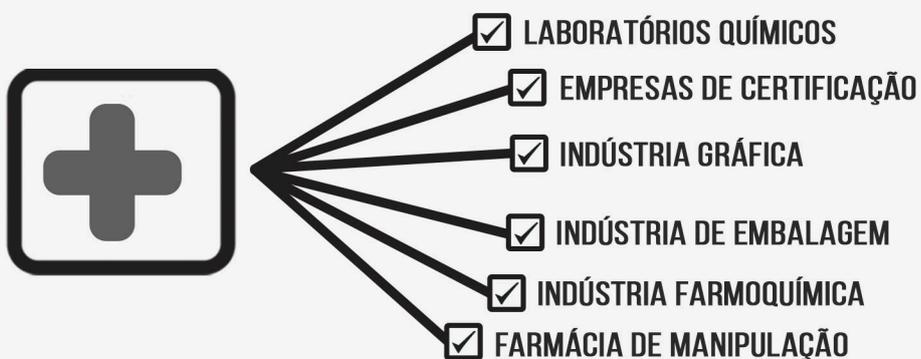


RECURSOS MINERAIS



ESSÊNCIAS NATURAIS

EMPRESAS POTÊNCIAIS





PREFEITURA DE
RIO PRETO DA EVA
Construindo Uma Nova História



PROJETO BIOENERGIA

EMPRESA ÂNCORA DO DARPE

PARCEIROS

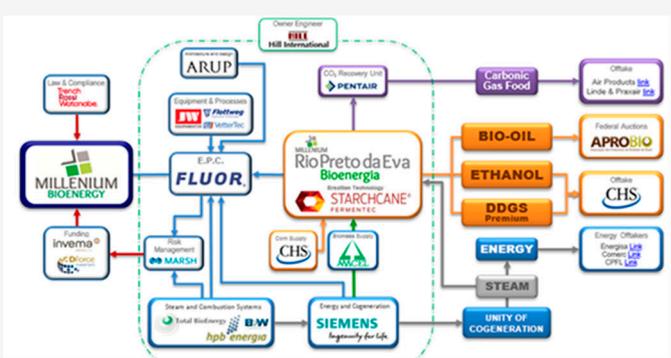
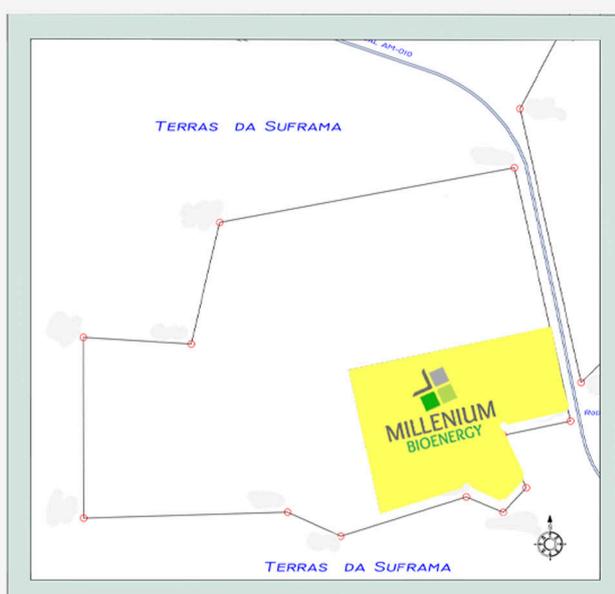


APOIO



PROJETO BIOENERGIA EMPRESA ÂNCORA DO DARPE

MILLENIUM BIO - CORN MILLS TOTAL FLEX



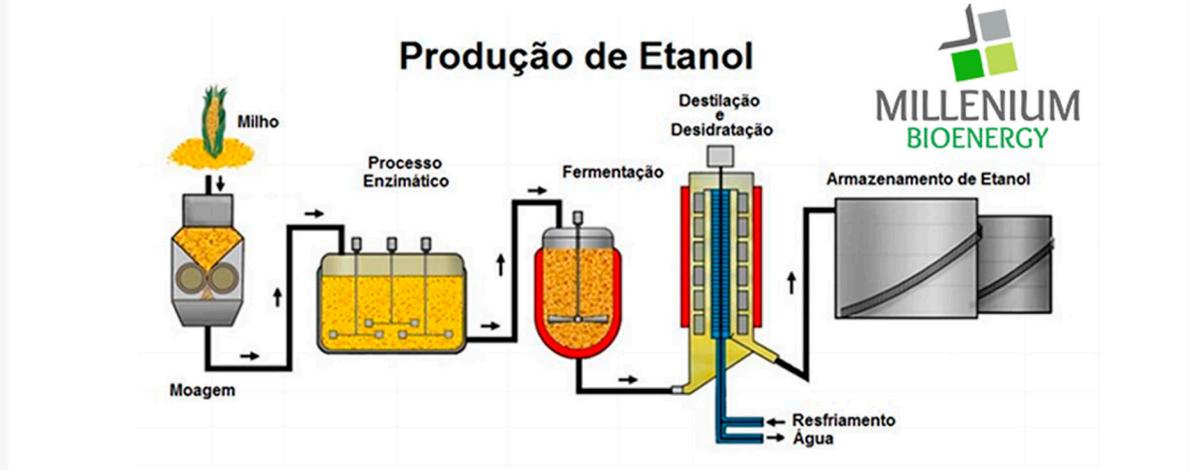
600.000 litros/dia de etanol anidro e 140.000 toneladas/ano de DDGS Premium.

Produtos: Etanol Anidro de Milho; DDGS; Bio óleo; CO2, Energia e outros subprodutos e serviços.

Millenium Bioenergia Rio Preto da Eva LTDA
CNPJ 33.891.634/0001-30
Endereço: Av. Governador Conrado Niemeyer, nº 85, 1º Andar -sala 1, Centro, CEP 69117-000/Rio Preto da Eva

PROJETO MILLENIUM BIO - RIO PRETO DA EVA

Projetos Millenium	Cidade	Estado	País	Início	Etanol/ano	DDGS	CAPEX	Receita/Ano	EBITDA	Lucro Líquido Médio	TIR	Pay-back
					m ³ /ano	ton/ano	(US)	(US)	MM	(US)	Anos	Anos
Rio Preto da Eva Bioenergia	Rio Preto da Eva	AM	BRA	2021	200,000	151,000	150,000,000	141,000,000	42,0	17,000	18%	5,1





PREFEITURA DE
RIO PRETO DA EVA
Construindo Uma Nova História



INCENTIVOS FICAIS PARA AS AGROINDÚSTRIAS

PARCEIROS



APOIO



INCENTIVOS FICAIS PARA AS AGROINDÚSTRIAS

INCENTIVOS FEDERAIS

OS INCENTIVOS FEDERAIS ABRANGEM

Resumidamente, os incentivos federais abrangem:

-  1. QUANTO AO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO – II, **isenção na entrada** de mercadorias destinadas ao consumo interno; para a industrialização em qualquer grau, inclusive beneficiamento ou destinadas a estocagem para posterior reexportação, salvo algumas exceções; **redução do imposto devido na saída** de bens de informática, proporcionalmente ao aproveitamento de mão de obra e insumos nacionais, e de demais produtos industrializados com redução de até 88% sobre os insumos utilizados.
-  2. QUANTO AO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS – IPI, gozam de **isenção**, com algumas exceções: as mercadorias produzidas na ZFM quer se destinem ao seu consumo interno, quer para a comercialização em qualquer ponto do Brasil; as mercadorias estrangeiras destinadas ao consumo e à venda local, e a remessa de mercadorias de origem nacional para a ZFM, pois equivale a uma exportação para o exterior.
-  3. QUANTO AO IMPOSTO DE RENDA – IR, **redução** de 75% do imposto e adicionais calculados com base no lucro da exploração, para projetos protocolizados na Sudam para instalação, ampliação, modernização ou diversificação enquadrado em setores da economia considerados, em ato do Poder Executivo, prioritários para o desenvolvimento regional.
-  4. QUANTO A DEMAIS ADICIONAIS, **alíquotas reduzidas ou zeradas** em alguns casos, de PIS/Cofins, além de **isenção** do adicional ao frete para renovação da Marinha Mercante – AFRMM.

Cabe salientar que o aproveitamento dos incentivos acima mencionados é condicionado à aprovação de projeto junto ao Conselho de Administração da Suframa (CAS).

INCENTIVOS FICAIS PARA AS AGROINDÚSTRIAS

INCENTIVOS ESTADUAIS

OS INCENTIVOS ESTADUAIS ABRANGEM

Quanto aos tributos estaduais, as regras são contemplada na política de incentivos fiscais do Estado do Amazonas prevista na Lei nº 2.826, de 2003, e regulamentada pelo Decreto nº 23.994, de 2003, e que obedece aos preceitos delineados tanto na Constituição Federal de 1988, quanto na Constituição do Estado do Amazonas, além da legislação federal.

Os benefícios se referem, de modo geral, a isenções, reduções de base de cálculo e diferimento (prorrogação do prazo) de pagamento do ICMS incidente tanto na aquisição de insumos, quanto na saída de produtos acabados.

Conta, ainda, com importante medida de adensamento de cadeias produtivas, com forte incentivo à produção de bens intermediários, que são componentes industriais menos elaborados que integram a produção do bem final, o que implica barateamento da produção, melhor aproveitamento tanto da mão de obra disponível quanto de demais recursos.

Os principais incentivos estaduais são:

-  **1. Crédito estímulo do ICMS:** esse valor reduz o valor do imposto a pagar que, a depender do bem, pode variar de 55% a 100%;
-  **2. Diferimento do imposto,** que pode ocorrer tanto nos casos de importação do exterior de matéria-prima e material secundário, quanto na saída de bens intermediários para utilização com insumo de outra indústria incentivada;
-  **3. Isenção do imposto** incidente nas aquisições de máquinas e equipamentos para utilização direta no processo produtivo;
-  **4. Redução de base de cálculo do ICMS** nas importações do exterior de matéria-prima e material secundário que podem variar de 55% a 85%.

O aproveitamento dos incentivos estaduais fica condicionado à aprovação de projeto específico, no âmbito do Conselho de Desenvolvimento do Amazonas – CODAM.

INCENTIVOS FICAIS PARA AS AGROINDÚSTRIAS

INCENTIVOS DA PREFEITURA DE RIO PRETO DA EVA

OS INCENTIVOS DA PREFEITURA ABRANGEM

Os principais incentivos municipais de Rio Preto da Eva são:

1. Projeto de Lei de Implantação do Distrito Agroindustrial;
2. Projeto de Lei de Incentivos Fiscais;
3. Prestar Apoio para facilitar a Implantação e Legalização das Agroindústrias.
4. Em parceria preparar as zonas e áreas do Distrito Agroindustrial.



DISTRITO AGROINDUSTRIAL RIO PRETO DA EVA

“Invista no Distrito Agroindustrial De Rio Preto da Eva. O retorno é garantido!”



DISTRITO
AGROINDUSTRIAL
RIO PRETO DA EVA

Roberto Braga de Andrade

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

José Roberto Tadros

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO
COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO

Antonio Carlos da Silva

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS

José Roberto Tadros

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS,
SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO AMAZONAS

Muni Lourenço Silva Júnior

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DO AMAZONAS

Lamisse Said da Silva Cavalcanti

DIRETORA SUPERINTENDENTE DO SERVIÇO BRASILEIRO
DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

APOIO



AUDIÊNCIA PÚBLICA

ACESSE:

[HTTP://WWW.ABRE.AI/AUDIENCIA-PUBLICA-DISTRITO-AGROINDUSTRIAL](http://www.abre.ai/audiencia-publica-distrito-agroindustrial)



PREFEITURADERIOPRETODAEVAOFICIAL



WWW.RIOPRETODAEVA.AM.GOV.BR



DISTRITO AGROINDUSTRIAL RIO PRETO DA EVA

Jair Messias Bolsonaro
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Antônio Hamilton Martins Mourão
VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

Paulo Roberto Nunes Guedes
MINISTRO DA ECONOMIA

Alfredo Alexandre Menezes Júnior
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias
MINISTRA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DO BRASIL

Marcelo Álvaro Antônio
MINISTERIO DO TURISMO

Wilson Miranda Lima
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Carlos Alberto Souza de Almeida Filho
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Jorio de Albuquerque Veiga Filho
SECRETARIA DE ESTADO DA SEPLANCTI

Petrucio Pereira de Magalhães Júnior
SECRETÁRIO DE ESTADO DA PRODUÇÃO RURAL

Roselene Silva de Medeiros
PRESIDENTE DA AMAZONASTUR

Anderson José de Sousa
PREFEITO MUNICIPAL DE RIO PRETO DA EVA

Neto do Baixo Rio
VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE RIO PRETO DA EVA

Martinelli Gonçalves da Costa
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ronisley da Silva Martins
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EMPREENDEDORISMO

Gilson Rodrigues da Costa
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE,
PRODUÇÃO
E ABASTECIMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE
TURISMO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E EMPREENDEDORISMO

SECRETARIA MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO,
ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS



AMAZONASTUR
EMPRESA
ESTADUAL DE TURISMO
DO AMAZONAS

SECRETARIA DE
PRODUÇÃO
RURAL

SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



MINISTÉRIO DO
TURISMO

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

SUFRAMA
SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

